ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três (28.01.2023), em sua sede situada nesta cidade, na Avenida Prefeito Mendes de Morais, 1502 - São Conrado, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22610-095 atendendo as disposições do Edital nº001/2021 e 004/2021, em procedimento realizado de forma hibrida, presencialmente e remotamente através de aplicativo "Zoom", reuniram-se os Filiados à CBVL, inscrita no C.N.P.J sob o nº 29.455.789/0001-57, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia:**

a) Prestação de contas do exercício financeiro de 2021 administrada pela gestão anterior para aprovação;
b) Prestação de contas do exercício financeiro de 2022 para aprovação;
c) Prestação das contas administrativas de 2022;
d) Nomeação e posse do novo Conselho Administrativo;
e) Julgamento do recurso 0001-92.01;
f) Assuntos gerais.

Por força do art.28 do Estatuto, o qual impede que o presidente da Confederação presida as assembleias cuja pauta seja o julgamento das contas do ano de 2021 e 2022, por indicação dos filiados presentes, assumiu a presidência da mesa o Associado senhor Alexander Brasil Correa Junior, que convidou a Associada senhorita Raquel Pereira Candido Venceslau para secretária, ficando assim constituída a mesa.

A Assembleia iniciou-se no horário das 18h00, não tendo alcançado, em primeira chamada, o quórum necessário para a sua instalação. Às 18h30, em segunda chamada, nos termos do art.25 do Estatuto, verificando que se encontram presentes remotamente as Federações Eleitoras a seguir nominadas: 1. Remotamente o Presidente da Federação Paulista de Voo Livre, o senhor **Alexandre Dio Germani**; 2. Remotamente o Presidente da Federação Mato-grossense de Voo Livre e Federação Sul-mato-grossense de Voo Livre, o senhor **Edson Zardo**; 3. Remotamente o Presidente da Federação Gaúcha de Voo Livre, o senhor **Flávio Lyszkowski Pinheiro**; 4. Remotamente o Presidente da Federação Goiana de Voo Livre, o senhor **Marco Antônio Santos Prado**, deu-se inicio as deliberações dos itens constantes da **ordem do dia:**

Item "I" da pauta: Prestação de contas do exercício 2021 administrada pela gestão anterior; inicialmente concedeu-se a palavra ao Presidente da CBVL, senhor Vinícius Santos Matuk

Ferreira para sua manifestação inicial. Vinícius saudou os participantes e a suas diretorias, agradecendo a presença de todos.

Concedeu-se a palavra ao ex-Presidente da CBVL, Alberto Vinícius Petry, que iniciou a prestação de contas do último ano da sua gestão. Petry informou os saldos das contas vinculadas à CBVL, sendo:

a) Caixa Econômica Federal: R$ 0,00

b) Itaú: R$ 10,01

c) Itaú Conta Aplicações: R$ 82.567,65

d) Paypal: R$ 0,00

e) Valores a Recuperar em Depósitos Judiciais - impostos retidos: R$ 393.545,36

f) PagSeguro: R$1.610,23

Petry mencionou que reserva descrita em Valores a Recuperar refere-se ao processo judicial contra o Clube São Conrado de Voo Livre e a CBVL pelo processo "Waltinho", dívida que foi dividida em partes iguais pelos acusados no processo. Petry passou a palavra para o contador Aécio Hencke, que apresentou o demonstrativo:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

WWW.CBVL.COM.BR
Av. Prefeito Mendes de Moraes, 1.502
São Conrado - Rio de Janeiro, RJ - 22610-095
(21) 97208.9598 | contato@cbvl.com.br

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA E SALDOS
SALDOS ACUMULADOS TRIMESTRAIS - 2021

SALDOS	Final 2020	31/mar	30/jun	30/set	31/dez
Caixa, Bancos e Aplicações					
Caixa	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Bancos e Carteiras Eletrônicas					
Itaú	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,01
Paypal	R$ 26.683,03	R$ 8.590,56	R$ 3.815,76	R$ 5.191,40	R$ -
Valores a recuperar - Dep Judiciais - Impostos Retidos	R$ -	R$ -	R$ 4.396,13	R$ 7.179,07	R$ 393.545,36
Pag-Seguro	R$ 393.574,09	R$ 568.158,85	R$ 510.747,95	R$ 415.109,44	R$ 1.610,23
Aplicações Financeiras					
Itaú - Conta Aplicações	R$ 15.467,07	R$ 49.635,22	R$ 55.210,72	R$ 118.468,68	R$ 82.567,65
TOTAL SALDOS	R$ 435.734,19	R$ 626.386,63	R$ 574.180,56	R$ 545.958,59	R$ 477.733,25
IMOBILIZADO					
Trackers		R$ 70.000,00	R$ 70.000,00	R$ 70.000,00	R$ 70.000,00
Equipamentos de Informática		R$ 2.228,00	R$ 2.228,00	R$ 2.228,00	R$ 2.228,00
Máquinas e Equipamentos		R$ 5.774,00	R$ 5.774,00	R$ 5.774,00	R$ 5.774,00
Outros - Imoblizado		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
(-) Depreciação, Amortização e Exaustão Acumulada		R$ 8.023,00	R$ 8.023,00	R$ 8.023,00	R$ 15.038,90
TOTAL IMOBILIZADO		R$ 69.979,00	R$ 69.979,00	R$ 69.979,00	R$ 62.981,10

Petry acrescentou que a prestação de contas de 2021 foi realizada pela formalidade exigida no Estatuto, uma vez que o fechamento e repasse da administração das contas foi realizado no dia 01 de janeiro de 2022 para a gestão atual.

Houve consenso na aprovação das contas e Alexander Brasil Correa passou para o próximo item.

Item "II" da pauta: Prestação de contas do exercício de 2022; Alexander Brasil Correa concedeu a palavra ao Presidente da CBVL, senhor Vinícius Santos Matuk Ferreira para sua manifestação inicial. Em seguida, Vinícius convocou o contador Aécio, que explicou o fechamento de 2022. Segundo Aécio, no ano de 2022 houve uma evolução do saldo financeiro. A gestão também obteve um aumento do ativo imobilizado devido a aquisição de novos trackers. Aécio apresentou o resultado abaixo, explicando a finalidade de cada item aos presentes.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

WWW.CBVL.COM.BR
Av. Prefeito Mendes de Moraes, 1.502
São Conrado - Rio de Janeiro, RJ - 22610-095
(21) 97208.9598 | contato@cbvl.com.br

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA E SALDOS
SALDOS ACUMULADOS TRIMESTRAIS - 2022

SALDOS	Final 2021	31/mar	30/jun	30/set	31/dez
Caixa, Bancos e Aplicações					
Caixa	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Bancos e Carteiras Eletrônicas					
Itaú	R$ 10,01	R$ 10,00	R$ -	R$ -	R$ 10,00
Paypal	R$ -	R$ 7.141,94	R$ 8.182,38	R$ 7.655,07	R$ -
Valores a recuperar - Dep Judiciais - Impostos Retidos	R$ 393.545,36	R$ 393.545,36	R$ 393.545,36	R$ 394.775,36	R$ 394.775,36
Pag-Seguro -> Pag Bank	R$ 1.610,23	R$ 135.526,87	R$ 163.385,88	R$ 123.626,63	R$ 115.910,27
Aplicações Financeiras					
Itaú - Conta Aplicações	R$ 82.567,65	R$ 144.208,28	R$ 150.683,15	R$ 267.535,68	R$ 199.876,93
TOTAL SALDOS	R$ 84.187,89	R$ 680.432,45	R$ 715.796,77	R$ 793.592,74	R$ 710.572,56
IMOBILIZADO					
Trackers		R$ 70.000,00	R$ 70.000,00	R$ 70.000,00	R$ 152.365,00
Equipamentos de Informática		R$ 2.228,00	R$ 2.228,00	R$ 2.228,00	R$ 2.228,00
Máquinas e Equipamentos		R$ 5.774,00	R$ 5.774,00	R$ 5.774,00	R$ 5.774,00
Outros - Imoblizado		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
(-) Depreciação, Amortização e Exaustão Acumulada		R$ 8.023,00	R$ 8.023,00	R$ 8.023,00	R$ 21.319,01
TOTAL IMOBILIZADO		R$ 69.979,00	R$ 69.979,00	R$ 69.979,00	R$ 139.047,99

Alexander Brasil Correa passou a palavra para o associado Alberto Petry, que é o Coordenador do Conselho Fiscal. Petry avaliou as contas prestadas, considerando como aprovadas sem ressalvas.

O associado Luiz Octavio Cardoso de Menezes Filho questionou a ausência de investimentos nas equipes que representam as modalidades: asa delta e parapente em campeonatos mundiais.

Vinícius Matuk respondeu que não houveram campeonatos mundiais em 2022, mas que em 2023 acontecerá o evento mundial de asa e também o parapente, portanto parte da arrecadação da CBVL será destinada para apoiar as equipes.

O Presidente da Federação Gaúcha de Voo Livre, senhor Flávio Lyszkowski Pinheiro perguntou como está o andamento do caso judicial "Waltinho" em relação às contas apresentadas. Vinícius Matuk explicou que a dívida foi paga no final do ano passado. Segundo ele, o Clube São Conrado de Voo Livre quitou metade da indenização através de pagamentos mensais à CBVL. A quitação total ocorreu em junho de 2022. Vinícius Matuk complementou que ainda existem outras ações que comprometem os ativos da CBVL.

O Presidente da Federação Paulista de Voo Livre, senhor Alexandre Dio Germani perguntou do que se trata a linha de recuperação de despesas. Vinícius Matuk respondeu que se trata do acordo com o Clube São Conrado no caso "Waltinho".

Juliana Lobato, membro do Conselho Fiscal, afirmou que o fato de o sítio de voo do Clube São Conrado estar no mesmo local que a sede da CBVL é um problema. Ela pediu apoio aos responsáveis pelo jurídico e contabilidade para substituir o local da sede para que a CBVL seja desvinculada do Clube.

Aécio Henke respondeu que foi sugerido ao Petry que alterasse o endereço no Estatuto e também fizesse uma alteração no item da prestação de contas, pois a situação prejudica o repasse de gestão e consequentemente prestação de contas.

Vinícius Matuk complementou que a alteração do endereço é assunto sensível, mas necessário. Judicialmente existe a concessão e tombamento do local para a antiga ABVL - Associação Brasileira de Voo Livre, que foi posteriormente substituída pela CBVL. Ele cogitou a hipótese de uma nova concessão ou transferência da titularidade como outras alternativas a serem exploradas.

Alexandre Dio solicitou detalhes adicionais sobre o risco de as sedes estarem situadas no mesmo local.

Juliana Lobato citou novamente o caso "Waltinho", relatando que na época do ocorrido qualquer interessado em realizar um voo duplo fazia seu cadastro na sede compartilhada entre o Clube São Conrado e CBVL, e a CBVL recebia parte do valor do voo duplo, vinculando a CBVL no processo.

Flávio Lyszkowski questionou se a locação da sede do Clube São Conrado seria viável. Vinícius Matuk explicou que como o endereço da CBVL é tombado, provavelmente não pode ser alugado para o Clube.

Alberto Petry sugeriu que o assunto da área compartilhada seja estudado com cautela por Vinícius Matuk no âmbito jurídico e político, pois o local é o "berço voo livre" no Brasil. A movimentação precisará ser estratégica.

Aécio Henke retomou a palavra e agradecou a todos por poder ter participado da reunião, despedindo-se dos presentes.

Alexander Brasil Correa repassou a palavra para o Antônio Augusto Soares Braga, atual Tesoureiro da CBVL.

Antônio Soares afirmou que, como assumiu a posição de Tesoureiro em janeiro de 2023, precisará do apoio de Aécio Henke para dar continuidade no trabalho. Antônio também sugeriu a alteração da mensuração mensal ao invés de trimestral, como era feita antes. Antônio fez um apanhado geral sobre as contas de 2022.

Vinícius Matuk quis deixar registrado o agradecimento pelo trabalho do antigo Tesoureiro Leonardo Cássio que até meados de outubro trabalhou junto à CBVL.

Sobre a tesouraria atual, Vinícius afirmou que o trabalho do Antônio já está facilitando a visão da saúde financeira e trouxe grande melhoria para a CBVL. Ele finalizou avisando aos presidentes das Federações que toda documentação, recibos e extratos em breve estarão liberados no Google Drive da CBVL para conferência.

Flávio Lyszkowski se manifestou aprovando a prestação de contas e afirmou que os Clubes e Federação Gaúcha estão juntos com a CBVL.

Marco Antônio Santos Prado também aprovou a prestação de contas e se colocou a disposição da CBVL.

Alexandre Dio também aprovou a prestação de contas.

Juliana Lobato aprovou a prestação de contas e se colocou a disposição para serviços relacionados ao STJD.

Edson Zardo estava ausente da reunião no momento da avaliação da prestação de contas, entretanto, como as demais Federações manifestaram pela aprovação das contas, as contas de 2022 foram declaradas aprovadas.

Finalizadas as aprovações das contas, Alexander Brasil Correa repassou a palavra para Vinícius Matuk para prestação de contas administrativa de 2022, o qual relatou que a nova gestão se preocupou em rapidamente identificar as necessidades da entidade, realizando a contratação de novos colaboradores nas áreas de Comunicação (Lucas Axelrud), Assessoria Jurídica (SBSA Advogados), e Secretaria (Raquel Venceslau). Essas novas contratações se mostraram necessárias e apresentaram todos os resultados extremamente positivos que vemos nesse fechamento do ano que refletiram numa melhoria surpreendente na imagem da CBVL, na legalidade de seu funcionamento e atos de administração, além da melhoria na gestão dos problemas do dia a dia, melhorando o fluxo de tratamento das demandas. Vinícius citou os tópicos:

a) modernização do Estatuto Social e do Código de Ética e Disciplina

Toda a Diretoria Executiva se envolveu no debate de todos os artigos do Estatuto e do Código de Ética para trazê-los para mais próximo da realidade atual. Toda a documentação foi revisada pelo escritório de advocacia. Os documentos foram levados à apreciação da Assembleia Geral e aprovados por unanimidade.

Algumas alterações relevantes: a Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas foi alterada para ser realizada depois do fim do exercício fiscal, fazendo com que seja completa; adequação da redação do Estatuto com a Lei Pelé, inclusive para adequação do formato do STJD; criação do Conselho de Administração para tornar a gestão mais inclusiva e participativa;

modificação da redação para dar mais clareza quanto as atribuições de cada cargo da Diretoria Executiva.

b) Implantação do Sistema de Letras para classificação no CBP

Mesmo em um ano de adaptação, a nova sistemática de classificação para o CBP incentivou o crescimento de eventos competitivos regionais de parapente, quase todos eles homologados FAI 2 e válidos também para o ranking mundial.

Este novo sistema também permitiu ter um panorama real pela primeira vez do número de pilotos de competição em atividade, totalizando 687 em 2022.

Com sua evolução necessária, 2023 contará com um sistema um pouco mais completo, mas com previsões mais justas da regra de valorização de cada evento, de forma que estamos nos aproximando mais do modelo mais justo de seleção dos melhores pilotos para disputa do título de Campeão Brasileiro.

c) Participação na evolução da legislação aeronáutica

Como toda moeda tem dois lados e sempre há um lado positivo em todas as situações, várias portas foram abertas para o maior envolvimento da CBVL na evolução da legislação aeronáutica.

Tivemos participação efetiva e decisiva na tramitação da conversão da MP do Voo Simples na Lei, onde defendemos os interesses do voo livre e demais aerodesportos, nos aproximamos institucionalmente de inúmeras lideranças políticas, sendo muito bem recebidos e prestigiados no Congresso Nacional.

Além disso, no âmbito do processo iniciado pela ANAC para reforma nos RBAC 103 e 183, apresentamos à Agência nossas visões e demandas em relação às alterações necessárias nos Regulamentos, entre elas a necessidade de comprovação por parte do aerodesportista de capacitação prática realizada em entidade credenciada à ANAC, a regulamentação do Voo Duplo Turístico, demandas muito bem recebidas e apoiadas unanimemente pelas demais entidades aerodesportivas.

d) Automatização do processo de liberação de Habilitações

As habilitações pagas via sistema da CBVL agora têm liberação automática.

O sistema valida automaticamente a existência do certificado ANAC e do vínculo do cadastro à conta do XC Brasil. Caso esteja tudo em conformidade e sem pagamentos pendentes (Clube, Federação e CBVL), a liberação ocorre automaticamente.

O sistema não libera mais a opção para pagamento da anuidade e informará ao piloto (na tela inicial do cadastro e na de pagamento das anuidades), o motivo da pendência e o passo a passo para se regularizar.

Entidades que ainda não utilizam o sistema CBVL e desejam vincular suas contas do PagSeguro podem integrar ao sistema, automatizando as liberações dos seus pilotos.

e) Diminuição do passivo judicial

Reduzimos a menos da metade a relação de ações judiciais em que a CBVL é parte, realizando importantes acordos resolutivos em ações icônicas, como o caso da tradicional rampa do Vale do Paranã na região de Brasília, que demandou dezenas de horas de negociações para resolução pacífica e retomada do voo no local.

Além disso, adotamos políticas de negociação prévia com possíveis demandantes de forma a evitar que conflitos sejam judicializados, resultando em economia tanto de recursos financeiros quanto de desgastes desnecessários.

Em outro caso icônico (Valtinho), após o adiantamento do valor acordado nos autos, recebemos na íntegra a parte assumida pelo Clube São Conrado de Voo Livre, encerrando de vez a demanda.

f) Retomada do ciclo de ENPIs e transmissão integral via YouTube

Promovemos mais uma edição do Encontro Nacional de Pilotos e Instrutores na cidade de Formosa/GO, contando com a presença de mais de 100 pilotos ne todos os níveis, onde foram tratados temas importantíssimos e atuais de extrema relevância para a formação, especialização e reciclagem de conhecimentos de pilotos de asa delta e parapente.

O que precisa ser destacado é que a organização ficou sob responsabilidade da Federação Goiana de Voo Livre e do Clube de Voo Livre de Formosa, tirando da CBVL as responsabilidades financeiras sobre o evento, tendo ficado responsável somente pelas despesas com transporte dos palestrantes membros da Diretoria – que não receberam nenhuma remuneração, tendo realizado as palestras de forma voluntária.

Além disso, todas as palestras foram transmitidas na íntegra pelo YouTube, o que permitiu que todos pilotos do Brasil (e do mundo) participassem do evento de forma gratuita no conforto de seus lares.

g) Homologações de Recordes Nacionais

Na toada de modernização, implantamos o regulamento e a sistemática para homologações de Recordes Brasileiros. Inicialmente, todos recordes que já tem o status de recorde mundial e/ou pan-americano serão automaticamente reconhecidos como Recordes Brasileiros. Abrimos prazo para envio de voos antigos, feitos até a publicação do regulamento, para análise e reconhecimento como Recorde Brasileiro. Os demais que vierem serão analisando e processados seguindo as regras estabelecidas na norma específica, bem como nas regras emitidas pelo CIVL/FAI.

h) Gratuidade no pacote Google

Graças ao trabalho da Diretoria, principalmente nas pessoas da Raquel e do Lois, obtivemos junto ao Google todo o pacote de serviços disponíveis para empresas (e-mails ilimitados, meet ilimitado, armazenamento, demais ferramentas) de forma totalmente gratuita.

Com isso pudemos criar os e-mails institucionais para todos os cargos de diretoria, deixando de usar e-mails pessoais para tratar de assuntos da entidade, o que também beneficia ao possibilitar o histórico de todas as ações.

i) Parcerias com ABP

Uma novidade revelada recentemente foi a união entre ABP e CBVL. Essa união não significa fusão das entidades, mas sim uma parceria para somar na evolução do parapente. Os objetivos são principalmente investir tempo e esforço conjunto para promover eventos educativos pelo Brasil. Além disso, a parceria visa revisar e aprimorar toda a formação no voo livre, desde o aluno até o preparo necessário para se tornar instrutor. Essa reforma abarcará, ainda, os sistemas de avaliação e bancos de questões. Também está nos planos unificar as Normas Regulamentares para que os requisitos de nivelamento em ambas entidades sejam os mesmos.

j) Compras e investimentos

Diante da necessidade que se apresentou, fizemos diversos investimentos na melhoria dos sistemas da CBVL, no site, no novo sistema de Eventos que será inaugurado nas próximas semanas, alteração de servidores para o site e sistemas, melhorias no sistema do XCBrasil.

Adquirimos um aparelho celular para uso exclusivo da Tesouraria, aumentando a segurança ao manter os aplicativos de bancos instalados somente neste aparelho.

Adquirimos, ainda, mais 100 aparelhos rastreadores Flymaster Tracker 2G e cabos, que, aliados aos 145 que a entidade já possui, permite a realização de mais eventos em uma mesma data, acabando com a disputa entre organizadores.

Ainda sobre os trackers, fizemos a compra de mais 40 cabos e 4 multi carregadores, e ainda realizamos a manutenção de 22 aparelhos defeituosos, estando todos agora em pleno funcionamento. O custeio da manutenção e compra de cabos/carregadores foi 100% por verbas geradas pelos próprios trackers (sobra das taxas de ativação).

Trocamos recentemente as condensadoras dos aparelhos de ar condicionado da sede (sala de reunião e sala de diretoria).

k) Colaboradores fixos e eventuais

Atualmente contamos com os seguintes prestadores de serviço e custos fixos:

- Alex Brasil – serviços de secretaria
- Raquel Venceslau – serviços de secretaria
- Agência Conectiva – manutenção aplicativo

- Millenium SEO – manutenção sites
- Rennis Sousa– manutenção sistemas
- Lucas Axelrud - comunicação
- Guilherme Augusto - comunicação
- Dinamize/Cali Marketing Digital – Newsletter
- SBSA Advogados – assessoria jurídica
- Aécio Hencke - contador
- Linode - Hospedagem sistema e xcbrasil
- CAB – mensalidade de filiação e anualidade FAI

l) Resultados financeiros da gestão

Em razão de uma burocracia excessiva do Cartório de Registros da cidade do Rio de Janeiro, só conseguimos acesso pleno às contas da CBVL em março de 2022. Outra limitação de acesso às contas PagSeguro impediu que os extratos fossem corretamente obtidos até agosto de 2022. Por essas razões as prestações de contas trimestrais e a semestral não puderam ser feitas.

No entanto, isso não foi problema algum para a saúde financeira da CBVL.

A excelente adesão dos pilotos aliada a uma gestão responsável das despesas da entidade permitiu um superávit de R$ 308.906,20 (basicamente receita de R$ 853.354,99 e despesa de R$ 544.448,79 – incluídas as compras realizadas).

Finalizando a pauta, Vinícius Matuk elencou os planejamentos para 2023:

"Precisamos fazer uma ação que muito provavelmente não será bem recebida por todos, mas que é muito necessária: o recadastramento de Clubes e associações. Precisamos da certeza de que todos Clubes filiados estão atendendo aos requisitos de associação, bem como manter em registro quem são os atuais responsáveis e qual a duração de seu mandato, com ferramentas que possam solicitar a atualização da documentação ao fim do mandato em cada entidade. Essa ação permitirá uma aproximação efetiva da CBVL com os Clubes e associações.

Na sequência do recadastramento, outra ação que poderá não ser bem recebida por todos: a revisão do sistema DTR. Precisamos apurar o que deu certo e o que deu errado e fazer os ajustes. Além disso, com o recadastramento dos Clubes e reaproximação, poderemos fazer a revisão do quadro de DTRs, adequando à real necessidade de cada local.

Investiremos tempo e trabalho para finalmente produzir os regulamentos oficiais e promover eventos oficiais de Pouso de Precisão e Hike And Fly, mantendo inclusive os rankings nacionais de cada modalidade, dando a atenção merecida.

O novo sistema de gestão de eventos já está quase todo implantado. Tivemos a necessidade de mudar todo o sistema CBVL de servidor, mas agora tudo está pronto para rodar.

Iniciaremos com uma fase de testes internos e, assim que finalizado, abriremos para todos os associados e organizadores de eventos.

Seguindo na modernização dos sistemas, buscaremos alternativas para XCBrasil, que está em um estado que alterações não são mais possíveis. Estamos estudando alguns serviços no exterior, mas é um projeto grande que não deverá ficar pronto no ano de 2023.

Além disso, investiremos na modernização da gestão financeira da entidade. A ideia é termos um sistema que facilite o registro dos lançamentos financeiros e que permita a geração de relatórios diversos que facilitem a visualização das movimentações tanto pela Diretoria quanto pelos Presidentes de Federações. Já iniciamos o processo de mapeamento de necessidades e alternativas.

Teremos dois Mundiais, o de Asa Delta na Macedônia e o de Parapente na França. A Seleção Brasileira de Parapente já está formada e a de Asa Delta deve ser formada entre março e abril. Apoiaremos com os valores arrecadados nos campeonatos brasileiros e, caso necessário, com complementações devidamente aprovadas pela Assembleia Geral.

Também está nos planos um investimento ainda não dimensionado na exploração da marca CBVL. A intenção é criar padrões de uso para todos os eventos, investindo em materiais como tendas, birutas, windbanners para compor a identidade visual dos eventos, marcando a presença da CBVL nos eventos por ela chancelados. Na mesma linha, pretendemos fazer o licenciamento da marca para produção de peças de vestuário e artigos para prática de nosso esporte. A princípio o lucro reverteria todo para as Seleções.

Com a parceria com a ABP, promoveremos mais um ENPI em Pancas/ES, um Congresso Brasileiro de Voo Livre em Atibaia no final do ano, e trabalharemos na unificação das Normas Regulamentares (item com uma certa urgência diante da necessidade de modernização dos requisitos)."

O Presidente fez as considerações finais:

"Iniciamos o ano envoltos em polêmicas, críticas e ataques políticos promovidos por uma corrente pequena e opositora da organização formal do Voo Livre nacional. Mas essa adversidade se mostrou uma enorme oportunidade de crescimento para a entidade.

Conseguimos nos aproximar institucionalmente das grandes lideranças políticas do país, participar ativa e decisivamente em importantes mudanças na legislação aeronáutica, aumentar nosso prestígio diante das autoridades aeronáuticas e entregar para todos os praticantes de voo livre do Brasil - associados à CBVL ou não – uma realidade ainda melhor do que a que iniciamos.

Mesmo com esses movimentos contrários, aumentamos o número de atletas em dia e ativos com a CBVL, mostrando que estamos conseguindo aumentar o prestígio da entidade e

que nosso quadro de associados se mantém firme e parceiro da entidade e de seus projetos futuros.

Os resultados, tanto financeiros quanto de ações, mostram que estamos no caminho certo. Agradeço muito pela inestimável oportunidade de trabalhar com uma equipe tão dedicada, tão apaixonada pelo esporte quanto eu sou. Nas palavras de meu amigo e antecessor, Alberto Petry, seguimos trabalhando como voluntários, lutando por uma entidade forte, unida, livre de interesses pessoais ou corporativos. Valorizando cada atleta, cada instrutor, cada competidor e cada dirigente de entidade para que o esporte se desenvolva com ética e responsabilidade.

Após a conclusão da prestação das contas administrativas de 2022, Alexander Brasil Correa retoma a palavra e passa para a próxima pauta **item "II" da pauta:** Nomeação e posse do novo conselho Administrativo, cujo conceito foi explicado por Vinícius Matuk, informando que se trata de um órgão incluído novo Estatuto. A finalidade é supervisionar e auxiliar a Diretoria Executiva e garantir maior inclusão dos atletas nos assuntos da Confederação. O conselho será composto por sete cargos das Diretorias CBVL acrescidos de dois cargos de Presidentes das Federações – enquanto estiverem empossados, e um piloto competidor de cada modalidade: asa delta e parapente.

Foi indicado o Presidente da Federação Goiana de Voo Livre, senhor Marco Antônio Santos Prado e o Presidente da Federação Mineira de Voo Livre, senhor Mauricio de Sousa Morais.

O piloto representante dos competidores de parapente foi o associado Mauro Alessandro da Silveira Arruda, da Liga Brasileira de Competidores de Parapente.

O piloto representante dos competidores de asa delta foi o associado Guilherme Croce Sandoli.

Os indicados foram aprovados unanimemente pelos presentes. A primeira reunião trimestral ficou agendada para o mês de fevereiro, sendo que as subsequentes a esta serão realizadas no formato online.

O associado Luiz Octavio perguntou sobre a organização do conselho fiscal. Vinícius Matuk explicou o funcionamento do conselho fiscal de acordo com o Estatuto e complementou que o conselho pode questionar as contas prestadas pelo tesoureiro em qualquer momento.

Finalizando as considerações, Alexander Brasil Correa conduziu a assembleia para o **item "IV" da pauta:** Julgamento do Recurso 0001-92.01 e convocou a atual presidente do STJD-Voo Livre Juliana Lobato para explicar o julgamento. Juliana Lobato relatou que anteriormente a justiça desportiva existia somente na teoria. Na gestão anterior a justiça desportiva foi integrada, criando uma justiça desportiva do voo livre realmente efetiva. Hoje a justiça recebe

denuncias onde a Juliana ela faz a triagem. O tribunal é composto por 5 pilotos com conhecimento técnico.

Juliana informou que em breve ocorrerá a informatização da área, que automatizará o processo que hoje é operacional.

Após realizar a introdução sobre a justiça desportiva, Juliana Lobato trouxe para a pauta a denuncia recebida via PAED em nome do Associado Filiado Clube Sul Mineiro de Voo Livre - CSMVL. A denúncia relata que o piloto acusado decolou da rampa de São Sebastiao da Vela Vista e invadiu espaço aéreo, pousando no terreno da Helibras. O ocorrido prejudicou o funcionamento da rampa do CSMVL com a suspensão da decolagem durante os dias de semana em razão do cancelamento da autorização pela Helibras para o uso compartilhado no EAC-P que é concessionária, a SBR 456 COLIBRI. O piloto acusado justificou que sofreu um mal súbito, apresentando atestado medico para comprovar que não teve outra opção de além de pousar no local referido. Na época julgou-se que se o piloto não apresentava condições de saúde adequadas o mesmo não deveria ter decolado sendo, portanto, condenado a cumprir 60 meses de suspensão do direito de voar.

O piloto recorreu e Juliana Lobato recebeu em segunda instancia para julgamento. Neste intervalo entre a sentença e o piloto ter recorrido, houve uma mudança no Código de Ética e Disciplina da CBVL que mudou a pena máxima de 60 meses para 36 meses. Juliana reforça que o piloto apresentou atestado medico valido e que há um consenso entre os pilotos de que ele contribuiu com o voo livre no país. Ela citou que o piloto de fato não voou por 24 meses e aguarda a decisão que deverá ser tomada hoje.

O Vice presidente da CBVL, Luiz Henrique Lopes Neubauer reforçou que o piloto é ativo nas competições e acatou o julgamento a qual foi submetido anteriormente, está realmente afastado do voo livre há 24 meses. O piloto se ofereceu para trabalhar de forma voluntária para a CIPA da CBVL e assim desenvolver um trabalho de segurança como compensação por sua falha.

Juliana Lobato complementou que piloto solicitou a isenção do restante do prazo que ainda precisaria cumprir até o fechamento dos 60 meses. Ela expõe a necessidade de julgar a questão na Assembleia.

Mário Carlos Campanella, Diretor Técnico de Asa Delta da CBVL, observou que o piloto sempre foi referência em questões relacionadas a segurança e que tem muito a acrescentar na CIPA.

Juliana Lobato passou a palavra para o presidente do CSMVL, Sérgio Francisco Pontremolez, que saudou a todos presentes. Ele afirmou que estava na rampa no dia do ocorrido. Citou as consequências que o Clube ficou sujeito: 5 meses de suspensão das atividades do Clube. O Clube e a Helibras tinham um histórico de 15 anos convivência harmônica. Após o

fechamento da rampa, houve uma longa negociação, na qual a CBVL deu o devido amparo. Todas as rampas da região foram impactadas e hoje, em razão do ocorrido, a rampa de Bela Vista possui 3 funcionários contratados para fazer o report diário e receber orientações da Helibras. Somente assim obtiveram novamente o direito do compartilhamento do espaço aéreo. Sérgio citou que apesar de todo o transtorno, o desfecho trouxe pontos positivos: todas as rampas precisaram se organizar melhor e se tornaram case nacional, realizando uma ótima gestão dentro da SBR 456. Sérgio finalizou afirmando que não conhece o piloto pessoalmente e se abstém de fazer comentários sobre a decisão que será tomada na Assembleia. Ele apenas teve a intenção de expor os fatos.

Alexander Brasil Correa agradeceu o relato e repassou a votação Federações presentes.

Juliana Lobato apresentou as opções: o Piloto é absolvido, tendo em vista que já cumpriu 24 meses, ou tem sua condenação confirmada com a redução para 36 meses conforme a regra atual, devendo cumprir mais 12 meses.

Marco Antônio votou em manter a condenação e reduzir a penalidade para 24 meses tendo como contrapartida o desenvolvimento do trabalho na CIPA.

Juliana perguntou a Sérgio Pontremolez se ele teria sugestões de serviços que possam ser prestados e ele afirmou que não teria muito o que colocar e que caberia a CBVL avaliar quais serviços poderiam ser pertinentes.

Alexandre Dio e Flavio Pinheiro concordaram com a sugestão do Marco Antônio e acrescentaram como sugestão, aceitar os 24 meses já cumpridos e estabelecer um mínimo de 24 meses de prestação de serviços na CIPA. Os votantes concordaram em consenso.

A decisão colegiada ficou a seguinte: Confirmada a condenação. Reduziu a penalidade para 24 (vinte e quatro) meses de suspensão, vinculado ao cumprimento do exercício de função junto à CIPA até 31/12/2024. Voto vencido dos três qualificados para votação: reduziu para 24 (vinte e quatro) meses a suspensão e, na hipótese de não participação à CIPA do piloto denunciado, reestabelece-se a suspensão de 36 (trinta e seis) meses.

Finalizada esta pauta, Alexander Brasil Correa abriu a Assembleia para assuntos gerais. Nenhum participante manifestou-se e Bruno, então, deu como encerrada a Assembleia agradecendo a participação de todos.

Participaram da Assembleia:

Aécio Hencke – Contador

Alexandre Dio Germani – Presidente da Federação Paulista de Voo Livre (remoto)

Antônio Augusto Soares Braga – Tesoureiro (presencial)

Edson Zardo – Presidente da Federação do Mato Grosso / Mato Grosso do Sul (remoto)

Flávio Lyszkowski Pinheiro – Presidente da Federação Gaúcha de Voo Livre (remoto)

Alexander Brasil Correa – Associado CBVL, colaborador Secretário da CBVL e Presidente da Assembleia Geral Extraordinária (presencial)

Juliana Lobato – Membro do Conselho Fiscal CBVL e Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Voo Livre (remoto)

Luiz Alberto Ozorio Baum – Associado CBVL (remoto)

Luiz Henrique Lopes Neubauer – Vice-presidente da CBVL (presencial)

Luiz Octávio Cardoso de Menezes Filho – Associado CBVL (presencial)

Mário Carlos Campanella – Diretor Técnico de Asa Delta da CBVL (presencial)

Raquel Pereira Cândido Venceslau – Associada CBVL e colaboradora Secretária da CBVL (presencial)

Sérgio Francisco Pontremolez – Presidente do Clube Sul Mineiro de Voo Livre (remoto)

Vinícius Santos Matuk Ferreira – Presidente da CBVL (presencial)

Concluídos os debates de deliberações, deu-se por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária solicitando-se à Raquel Pereira Cândido Venceslau, que serviu de secretária, que lavrasse e assinasse a presente ata. Nada mais.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2023.

Alexander Brasil Correa
Presidente da AGE

Raquel Pereira Cândido Venceslau
Secretária